

A hemoterapia veterinária tem avançado bastante nos últimos anos. O desenvolvimento de soluções de preservação sangüínea facilitou o trabalho dos bancos de sangue, o acesso à hemoterapia e a melhoria da qualidade do sangue transfundido em humanos e animais. Alterações metabólicas podem ocorrer após a transfusão de grandes volumes de sangue em relação ao peso do paciente, administração rápida, ou em pacientes com determinadas doenças. Tais alterações se devem às variações bioquímicas que ocorrem durante o armazenamento ou aos componentes das soluções de preservação sangüínea (anticoagulantes e soluções aditivas). Este estudo tem como objetivo avaliar alguns parâmetros bioquímicos séricos antes e logo após a transfusão de cães submetidos a transfusão com sangue total armazenado em solução de CPDA-1, a fim de detectar possíveis alterações que poderiam comprometer o tratamento e o prognóstico do paciente. Neste estudo serão utilizados 10 cães atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS encaminhados para transfusão de sangue total. As amostras de sangue serão obtidas alguns minutos antes e após a transfusão, através de punção das veias cefálica ou jugular (livres de terapia intravenosa) utilizando-se tubos secos de 4 mL, contendo apenas ativador de coágulo (BD Brasil, São Paulo, Brasil). Sódio, cálcio ionizado, potássio e pH serão avaliados através do analisador de gases OMNI-C (Roche Diagnóstica, São Paulo, Brasil), glicose e lactato através de espectrofotometria. Além disso, os registros do paciente (exame clínico, anamnese, tratamento, outros exames e intercorrências durante a transfusão) serão avaliados para complementar os resultados obtidos. Com este trabalho, espera-se verificar a existência de possíveis alterações metabólicas sofridas pelo paciente canino transfundido, para sua melhor compreensão a fim de preveni-las, possibilitando sua melhor recuperação e gerando conhecimento na área da hemoterapia veterinária.